

Rotary

PORTUGAL ROTÁRIO

www.rotaryportugal.org

Nº 258 | Janeiro 2020
XXXIII Ano
Publicação Mensal | 0,10 €

DIRECTOR/EDITOR
Artur Lopes Cardoso

DIRECTOR/EDITOR ADJUNTO
Cláudia Oliveira





Reinvente a nossa roda

O que tem feito o seu clube? Todos os meses, o *The Rotarian* mostra:

- NOVOS MODELOS DE ASSOCIAÇÕES
- MODOS DE CATIVAR A COMUNIDADE
- IDEIAS E PROJECTOS
- ANGARIAÇÃO DE FUNDOS



Partilhe as novas ideias do seu clube
Envie-nos email para
club.innovations@rotary.org.



mensagem do Presidente do Rotary International



Caros Companheiros Rotários e membros da Família Rotária.

Pessoas de todas as partes do mundo têm múltiplos motivos para aderirem ao Rotary. Muitos dos novos Rotários se nos juntam em cada ano pelas mesmas razões pelas quais eu o fiz — porque o Rotary é, de facto, um vasto meio de cada um beneficiar a sua carreira. Quando eu era um jovem advogado em começo de vida no Alabama, Gay e eu tornámo-nos sócios da empresa do pai dela. Ele instilou em nós a valia que seria aderir ao Rotary como via de construção duma teia de relações e de obtenção de clientes em potência convencendo-os de que éramos profissionais sérios que seguíamos valores éticos ainda mais exigentes que os que eram observados noutra qualquer profissão.

O compromisso do Rotary assumido nos Serviços Profissionais alicerça-se nos mais altos patamares éticos observados seja na área dos negócios, seja em qualquer actividade profissional, no reconhecimento da importância de toda a actividade útil e na dignificação de cada ocupação do Rotário como oportunidades de servir a sociedade. É tão importante este último ponto! Seja qual seja a nossa profissão, o certo é que todos contribuimos decisivamente para influenciar o mundo quando nos dedicamos ao nosso trabalho com integridade e sempre na observância da Prova Quádrupla.

Tenho procurado respostas do Rotary em face do empenhamento nele quer do ponto de vista profissional quer da família, como uma das minhas prioridades enquanto Presidente. Nenhum Rotário deverá sentir-se pressionado a dedicar maior volume de tempo como voluntário que o que haja razão para ser-lhe pedido. E isto é verdade por várias razões, uma delas sendo a de que o trabalho que fazemos todos os dias nas nossas ocupações profissionais é tão importante quanto o que colocamos ao serviço da nossa Organização. Nós transportamos os nossos valores rotários e levamo-los para todo o lado e os nossos êxitos profissionais ajudam a melhorar o Rotary todos os dias em que vamos para o nosso

escritório.

Isto mostra-se especialmente importante nos nossos esforços desenvolvidos para atingir elementos mais jovens. Queremos ver um Rotary em que nunca seja exigida a escolha entre ser um bom Rotário e ser um bom pai de família, um bom empresário, um bom dirigente ou um bom empregado. Quando me dirijo a uma pessoa ainda jovem, mas ocupada, sugerindo-lhe que se junte a nós, não devo pedir-lhe que abdique do seu tempo ou da sua liberdade. Deveremos oferecer-lhe uma experiência que irá fazer com que tudo quanto eles já fazem o passem a fazer de maneira ainda mais motivada.

Fazendo ainda um maior relance adentro do Rotary podemos encontrar nele um outro benefício: proporciona oportunidades a outros Rotários, inclusive a Rotaractistas, de desempenharem um papel de liderança em projectos e na actividade de Comissões. Tudo isto é garantia de que manterão interessados nos nossos Clubes e inspira-dos a que sejam Rotários por toda a vida..

Em todas as latitudes do nosso mundo, o Rotary é admirado pelos seus Serviços Profissionais e pelo tempo que dedica ao cultivo dos valores que incutimos nas nossas relações de trabalho. Na medida em que prosseguimos com os nossos esforços no sentido de fazer crescer o Rotary, lembremos que os Serviços Profissionais continuam a ser a palavra-chave para os membros em perspectiva.

O Rotary Conecta o Mundo, e, tornar conhecido o trabalho dos Serviços Profissionais do Rotary de pessoas de mais e mais profissões e em diversificados estádios das respectivas carreiras, ajudaremos a fortalecer a nossa Organização, a torná-la mais influente e mais alargada.

Mark Maloney

Presidente do R.I. 2019-2020

CONTEÚDO

3. Mensagem do **Presidente do Rotary International**
4. Rotary **International**
5. Um **Ponto** de Vista
6. **Rotary** em Portugal
12. **Os Clubes** dos Jovens
13. **In Illo Tempore...**
17. **Vida Interna da A.P.R.**
18. **Ser e Estar** em Rotary
19. **Prevenção e Tratamento** de Doenças
20. Gente de **Ação** em Todo o Mundo
22. Inovar é **Preciso**, e Impõe-se!
23. **Serviços Internacionais**
25. A **Convenção** em Contagem **Decrescente**
26. **Tribuna Livre**
27. A **Mensagem** do Presidente do Conselho de **Curadores**
29. O **Delegado** é a Chave

Na capa: Janeiro é mês que o Rotary dedica aos Serviços Profissionais. Residindo neles a génese do nosso Movimento, enalteça o Profissional.

Seja qual seja a nossa profissão, todos contribuimos acentuadamente para o bem do mundo quando a desempenhamos com integridade.

Rotary International

DIRIGENTES DE CÚPULA 2019-20 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente Rafael M. Garcia III
Mark Daniel
Maloney
Rotary Club de
Decatur, Alabama
(EUA)

Jan Lucas Ket
Rotary Club de
Purmerend (Ho-
landa)

Presidente Eleito
Holger Knaack
Rotary Club
de Herzogtum
Lauenburg-Mölin
(Alemanha)

Kyun Kim
Rotary Club de
Busan-Dongrae
(Coreia do Sul)

Vice-Presidente
Olayinka Hakeem
Babalola
Rotary Club de
Trans Amadi
(Nigéria)

Floyd A. Lancia
Rotary Club de
Anthony Wayne
(Fort Wayne),
Indiana (EUA)

Tesoureiro
David D. Stovall
Rotary Club de
Hall County,
Geórgia (EUA)

Akira Miki
Rotary Club de
Himeji (Japão)

Barat S. Pandya
Rotary Club de
Borivli (Índia)

Directores
Francesco Arezzo
Rotary Club de
Ragusa (Itália)

Kamal Sanghvi
Rotary Club de
Dhanbad (Índia)

Tony (James
Anthony) Black
Rotary Club de
Dunoon (Escócia)

Johrita Solari
Rotary Club de
Anaheim, Califór-
nia (EUA)

Jeffry Cadorette
Rotary Club de
Media, Pensilvâ-
nia (EUA)

Stephanie A.
Urchick
Rotary Club de
McMurray, Pensil-
vânia (EUA)

Mário César Mar-
tins de Camargo
Rotary Club de
Santo André
(Brasil)

Piotr Wygnanczuk
Rotary Club de
Gdynia (Polónia)

Lawrence A.
Dimmitt
Rotary Club de
Topeka, Kansas
(EUA)

Secretário-Geral
John Hewko
Rotary Club de
Kyiv (Ucrânia)

DECISÕES A RETER

Tendo-se realizado em Abril de 2019 a reunião do Conselho de Legislação, de tal reunião saíram decisões que vão passar a vigorar a partir de 1 do próximo mês de Julho.

Uma delas tem que ver com a própria natureza do *Rotary International*: R.I. passará a ser não apenas, como até aqui, uma associação de Rotary Clubes e passa a ser uma associação de Rotary Clubes e de Rotaract Clubes. Em consequência, desapparecerá a idade de 31 anos como sendo idade limite para se pertencer a um RTC e irá certamente surgir a definição de um valor *per capita* a dever ser pago a R.I. pelos Rotaractistas.

Na mesma linha, o Presidente do R.I. criou uma *task force*, composta de Rotários e de Rotaractistas, encarregada de promover o Rotaract, com a responsabilidade de propor actualizações relativamente às normas estatutárias e reflectindo o novo posicionamento do RTC na economia do R.I..

HÁ NOVOS EDITORES NA REDE RGM

Várias das Revistas Regionais Oficiais do Rotary, integradas na *Rotary Global Media*, passaram a ser dirigidas por novos Editores. São os casos de:

Rotary Down Under (Oceânia) - Meagan Martin

Rotary Germany (Alemanha) - Bjoern Lange

O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Dezembro o "panorama rotário" era assim:

Rotários	1.216.372
Rotárias (incluídas no número geral)	278.220
Rotary Clubes	35.825
Países e Regiões com Rotary	218
Distritos Rotários.....	530
Interactistas	245.755
Interact Clubes	10.685

Rotary Netherlands (Holanda) - Gerda Schukking

Rotary Norden (Escandinávia) - Kim Hall (em rotação)

Rotary Philippines (Filipinas) - Hermínio "Sonny" Coloma, Jr.

Revista Rotária (Venezuela) - Nelson Gomez Sierra

Rotary Egypt (Egipto) - Dra. Dalia Soliman

SEMINÁRIO DE EDITORES DA RGM

Realizar-se-á na Sede do *Rotary International*, em Evanston, IL, EUA, ocupando os dias 29 e 30 de Abril de 2020.

COMO FOI O DIA MUNDIAL DA POLIO DE 2019

Excedeu todas as expectativas a adesão dos Clubes e dos Rotários às comemorações do Dia Mundial da Polio assinalado a 24 de Outubro em todo o mundo, pois. Com uma meta predefinida de se alcançar um registo de 5.000

eventos comemorativos, a verdade foi que tal meta foi ultrapassada e se registaram 5.600. E, por outro lado, o "kit" que fora produzido acerca da Campanha de Erradicação Global da Polio foi visualizado e sujeito a "download" por 14,4 mil vezes!





um ponto de vista

resíduos urbanos, quer quanto à exploração de lítio, felizmente apenas na forma tentada, pois que um como o outro vieram a ser "abortados" ou pela entrada em cena de certo Tribunal, ou mercê da oportuna intervenção da ERSAR. Ética? Nem cheiro... E mesmo com relação a ... muros, veja-se em Leiria!

A ausência de ética colide de frente com o Objectivo do Rotary:

Já aqui tivemos ensejo de advertir: até à "revolução dos cravos" os nossos Rotary Clubs eram, bastas vezes, dos raros ambientes nos quais havia o direito de falar sem rodeios.

E agora? Como é? Devolvida, que foi, a todos a liberdade de expressão e de opinião, abstenho-nos de clamar contra desmandos como os sumariamente apontados (mas muitos mais até existem) sob a falácia de que se trata de política, um capítulo alegadamente "tabu" no Rotary?!

Na verdade, de política se tratará sempre, pois que são questões que interessam à "polis". Contudo, trata-se de bem mais que isso: o que está em crise é a inobservância de princípios básicos da ética. A ausência de ética colide de frente com o Objectivo do Rotary: vá recordá-lo o leitor.

E, sendo assim (como é realmente), discutir estas matérias, denunciar estes (e outros) atropelos à ética, contrariá-los e emendá-los, para arripiar caminho, não é apenas recomendável aos nossos Rotary Clubs: é algo que não devem tratar, jamais!, com um indiferente encolher-de-ombros; é tão importante quanto de importante é sermos servidores da Humanidade neste planetário clube-de-serviço que o Rotary é.

Nada justifica um silêncio perante a gravidade de muitas práticas, suspeitas ou mesmo descarada e claramente ilegítimas, que podemos, com demasiada facilidade, surpreender, e a diversos níveis, no dia-a-dia. Pelo contrário, temos, até como garantia constitucionalmente consagrada, o direito/obrigação de intervir. E fazê-lo também representa um salutar "Serviço à Comunidade". Comece este ano atento ao que vai acontecendo por aí. Mesmo ao pé da sua porta.

Seja desassombrado e activo, como todo o Rotário que o seja, deve ser. Sem tibiezas nem contemplanções ou reverenciais compromissos. Também de si, e do seu Clube, depende a "saúde" do colectivo da nossa sociedade.

E aceite um amplexo amigo do

Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor

No ano do qual virámos a página cumpriu-se meio século da chegada à Lua de humanos, um feito de espantosa e edificante transcendência. O Homem teve, pois, a arte de extravasar dos limites do seu habitat natural geral, o Planeta Terra, e, avançando para o Espaço, alcançar e pôr pé em ambientes novos, hostis. Um feito, sem dúvida alguma e ... de tomo! E até Marte foi destino já do engenho humano!

Poderia, perante ele, perguntar-se: para a tanto se alcançarem, terá, em antes, deixado a sua casa natural na devida ordem?

Por cá, no conhecido e tão maltratado "Planeta Azul", não parece que haja lá muitas razões para que se conclua que se tem a casa devidamente arrumada. Seja a nível internacional, seja a nível interno.

Ali, haja em vista que, também em 2019 (6 de Novembro), se assinalaram 30 anos decorridos sobre a esperançosa queda do "Muro da Vergonha", em Berlim (Alemanha), queda curiosamente precipitada, vá-se lá imaginar!, por um mero erro de leitura de uma mensagem. Mas que ... estava anunciada.

Um facto histórico que eliminou barreiras que, a um tempo, dividiam não só a Alemanha, mas até todo o Continente Europeu, ele constituiu um perfume de esperança na criação de todo um clima universal de relacionamentos pacíficos e de "saúde" civilizacional a nível planetário. Mas os tempos se encarregariam de mostrar trajectória bem diferente e mesmo preocupante.

... até à "revolução dos cravos" os nossos Rotary Clubs eram, bastas vezes, dos raros ambientes nos quais havia o direito de falar sem rodeios.

Afinal, derrubado o ignominioso muro berlinense, que vemos hoje?: a paranóia de criação de novos muros, do que são exemplos frizantes os "trumpicos" dos EUA, ou os de Israel, ou na Venezuela ou Cuba, e por aí fora. Fenómenos de "fugas para a frente" na vã tentativa de deter os ventos da história...

Aqui, notemos, a mero título de exemplos, pois que não esgotam, certos "estranhos..." e pingues negócios relacionados quer com o aproveitamento de

PORTUGAL
ROTÁRIO 

DIRECTOR-EDITOR E REDACÇÃO

Artur Lopes Cardoso

DIRECTOR-EDITOR ADJUNTO

Cláudia Oliveira

Avenida da República, 1326 - 7º s/7,4

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Grafismo e paginação

Zélia Mota

SUPERVISÃO

Governadora do Distrito 1960:

Mara R. Duarte

Governador do Distrito 1970:

José Carvalhido da Ponte

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário

NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO

João José M. Vieira Barbosa

CONTACTOS

Avenida da República, 1326 - 7º s/7,4

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Telefone: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS

editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL

www.portugalrotario.pt/estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sersilto - Empresa Gráfica, Lda

Trav. Sá e Melo, 209

Gueifães - Apartado 1208

4471-909 Maia

Nº Registo ERC 110486

Depósito legal nº 5448/84

Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO

GRATUITA

AOS SÓCIOS

ROTARY em PORTUGAL

AO SERVIÇO



Juntamente com os seus Rotaract Clube parceiro e o Rotary “Kids”, o Rotary Club de **Castelo de Paiva** foi visitar a “Casa do Gaiato” de Penafiel e, após travar conhecimento com a Obra e as suas instalações, nela deixaram uma boa quantidade de géneros alimentícios e de artigos de higiene.



O Rotary Club de **Castelo Branco** realizou o II Concerto de Fados Solidário, desta vez para angariação de fundos que reverteram em favor do Centro Social Paroquial – Lar de Idosos de Cebolais de Cima. Contou com as actuações da fadista Valéria Carvalho e de Rui Poço (guitarra) e Rui Marques (na viola de fado).



O Rotary Club de **Gondomar** levou a cabo o seu I “Rallye Paper” como instrumento não só de divulgação pública do Rotary, mas também para angariação de fundos para a Campanha de Erradicação Global da Polio.

A visita que realizou à cidade de Tomar o Rotary Club de **Odivelas** (À Descoberta de Tomar) teve as adesões, também, de Rotários dos Rotary Clubes de Entroncamento, Loures e Mafra, sendo estes a assegurar a animação. Foi uma bela jornada que, além de contemplar visitas, designadamente ao Convento de Cristo, teve ainda o escopo de, já em Junceira, se abeirar dos idosos utentes do Lar local, proporcionando-lhes uma tarde bem animada com muita música.



O Rotary Club de **Gaia-Sul** conseguiu adquirir um aparelho de TV de larga dimensão com fundos que obteve mercê da realização de um evento musical, aparelho que ofereceu, para a sala-de-espera do IPO-Porto.

O Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** voltou a organizar as suas “Memórias de Inverno”, agora as VII, um espectáculo que realizou nas instalações da Fundação Cupertino de Miranda e cujo resultado fez reverter a favor da Unidade de Apoio à Vítima de Violência Doméstica (UAVVD) local.



O Rotary Club da **Trofa** realizou um magusto com os utentes do Centro Comunitário, como era mister, abundante em castanhas, doces, boa disposição e jeropiga. Uma tarde bem diferente do habitual com música tradicional, a cargo do Conjunto 363. Assim se conectou a comunidade e se cumpriu Rotary.

O Rotary Club de **Vila Real** fez um “Concerto Solidário de Ano Novo” como meio de reunir fundos que lhe permitiram oferecer um desfibrilhador automático externo (DAE) a ACD Diogo Cão.

INTERESSANDO-SE



Na sua série “Às Quartas Com...”, o Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** contou com a colaboração da Dr.ª. Beatriz Pacheco Pereira que falou sobre Fazer Cultura em Portugal – Do Cinema às Artes.

Uniram as mãos os Rotary Clubes de **Lisboa-Estrela** e de **Lisboa-Oeste** e assinalaram o Dia Mundial da Diabetes (14 de Novembro) com uma visita guiada ao Museu da Diabetes, da Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, seguida de jantar com palestra proferida pelo Dr. José Manuel Boavida, seu Presidente. O orador falou sobre Diabetes e o produto obtido através da realização desta jornada foi entregue ao Projecto Rotário FRAD-Frente Rotária Anti-Diabetes.



O Rotary Club da **Trofa** inaugurou um Ciclo de Palestras em torno da temática central Saúde & Educação, as quais se realizam no Forum Trofa XXI. A primeira foi proferida pelo Prof. Doutor Manuel Sobrinho Simões, tendo o orador abordado o assunto *Prevenção e Tratamento de Doenças e Doentes: Desafios da Sociedade no Século XXI*.



Foi, na verdade, um grande evento aquele que foi organizado pelo Rotary Club de **Lisboa-Parque das Nações**, todo ele dedicado à vida na Índia, ao qual já nos referimos na edição precedente. Para além de a ele ter comparecido mais de uma centena de pessoas, enriqueceram-no as presenças dos Presidentes das Casa de Goa e da Casa da Índia, também os dirigentes principais das Comunidades Islâmica e Hindú, do Imã da Mesquita Central de Lisboa, e do Gov. 2002-03 (D. 1960), Compº. Henrique Gomes de Almeida, representando a Fundação Rotária, e a exibição de danças típicas indianas.

VISIBILIDADE



A Festa do Halloween foi de novo iniciativa do Rotary Club de **Bombarral**. Decorreu, como de costume, nos claustros do Palácio Gorjão - com forte animação e uma enorme adesão.



Foi responsável por toda a logística no concelho de Águeda, para organização da grande campanha de recolha de bens alimentares na dinâmica do Banco Alimentar Contra a Fome, o Rotary Club de Águeda. O Clube desempenhou tão importante tarefa harmonizando as intervenções de toda uma larga série de organizações que também se dedicaram a esta causa.



E também o Rotary Club de Caminha, com as colaborações do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais e com a Câmara Municipal (cedeu os serviços de duas carrinhas), se dedicou a acção idêntica na sua comunidade.

PALESTRAS

No Rotary Club de Coimbra proferiu uma palestra sobre Portugal e o Mar: Encontros, Desencontros e Reencontros o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, Almirante António Silva Ribeiro.



Sobre The Rotary Foundation dissertou no Rotary Club de Praia da Rocha a Gov. 2018-19 (D. 1960) Comp^a. Ilda Braz.



Continuando a sua bem conhecida série de “Às Quartas com...”, o Rotary Club de Oliveira de Azeméis contou, desta vez, com a participação do Prof. Doutor Paulo Mota Pinto, que expôs sobre Reformas Estruturais de que Portugal necessita.



E também chamou a si o Dr. João Soares, que versou o assunto Questões da Defesa Nacional no Mundo Contemporâneo.

Que Educação para o Futuro? foi assunto versado no Rotary Club de Castelo Branco pelo Director do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, Dr. António Carvalho.



No Rotary Club de **Ponta Delgada** dissertou sobre Impacte das Actividades Antrópicas Locais e das Alterações Globais nas Lagoas dos Açores o docente do Departamento de Biologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade dos Açores Prof. Doutor Vítor Gonçalves.



O Comp.º **Aurindo Lourinho**, membro do Rotary Club de **Barreiro**, reconhecido industrial da construção civil, palestrou no seu Clube sobre Testemunhos Profissionais.

Gestão de Risco em Estabelecimentos de Saúde constituiu o tema que tratou a Eng.ª **Pilar Baylina** em palestra que proferiu no Rotary Club de **Porto-Douro**.

GOVERNADORES INDICADOS 2022-2023

O Comp.º **Vítor Cordeiro** (foto 1), sócio representativo do Rotary Club de **Parede-Carcavelos**, foi declarado Governador Indicado para o ano rotário de 2022-23 do D. 1960 pela Gov. Mara Duarte. No que se refere ao Distrito 1970, o Gov. José Carvalhido da Ponte proclamou já o Comp.º **José Alberto Puig Santos Costa** (foto 2), do quadro social do Rotary Club de Er-



mesinde, como Governador Indicado para o mesmo ano, na conformidade do que tinha opinado a respectiva Comissão de Indicação. Dada a circunstância de o primeiro ter sido o único candidato proposto, nos termos do MP foi dispensada a abertura de fase para eventuais apresentações de candidatos de oposição, pelo que a sua nomeação se tornou definitiva. Quanto ao segundo, decorreu já o prazo para apresentação de eventuais candidaturas de oposição sem que alguma surgisse, pelo que também aqui a designação se tornou definitiva.



PRÉMIO DISTRITAL

A Governadora Comp.ª **Mara Duarte** (D. 1960) instituiu o “Prémio Rotary Empreendedorismo Social do Ano Rotário 2019/20”, um galardão que distinguirá o melhor projecto realizado em parceria

O Natal: História, Iconografia e Representação foi assunto tratado no Rotary Club de **Coimbra** pelo Eng.º **Manuel Dias da Silva**.

No Rotary Club de **Parede-Carcavelos** falaram, em intervenção conjugada, sobre *Os Grandes Desafios da Saúde no Século XXI* o antigo Ministro da Saúde, Doutor **Adalberto Campos Fernandes**, o Deputado Dr. **Ricardo Baptista** e o Presidente da Fundação para a Saúde (SAS), Prof. **José Aranda da Silva**.

Falou sobre *Cirurgia às Cataratas* no Rotary Club de **Valongo** a Enf.ª **Ana Carolina Martins**.



A Importância da Ordem de Santiago para a Identidade e Desenvolvimento de Setúbal foi o assunto versado pela Prof. Doutora **Isabel Cristina Ferreira Fernandes** no Rotary Club de **Setúbal**.

No Rotary Club de **Porto-Aliados** falou sobre *Desenvolvimento Sustentável* a Dr.ª **Sofia Andrade**.

que envolva autarquias, empresas e Rotary Clubes, com potencial de sustentabilidade e que agregue a ele a população. Este Prémio irá ser entregue na altura em que, em Março deste ano, decorra a Gala dos Prémios Rotary do Distrito 1960.

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA



Foi com muita elevação que a FRP celebrou o seu 60º aniversário. Na mesma altura também realizou o seu IV Congresso que foi subordinado à análise retrospectiva do que tem sido a sua actividade ao longo de toda a sua existência e a projecção dela para o Século XXI. O evento teve o acompanhamento dos nossos Governadores, Comp^{os}. Mara Duarte (D. 1960) e José Carvalhido da Ponte (D. 1970), e a sessão de abertura foi enriquecida com um pequeno concerto pela Orquestra Ligeira do Exército, sob a direcção do Maestro Cândido Manuel Ameixa. Rematou com uma mensagem em video enviada pelo Sr. Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

Já de tarde, o Dr. Ângelo Correia traçou um panorama da evolução da sociedade através dos tempos e haveria mais um momento musical de canto lírico pela soprano Rita Marques, ela mesma já vencedora de prémios instituídos pela FRP nesta expressão artística. Aliás, o principal mentor da criação dos já famosos Concursos de Canto Lírico promovidos pela Fundação, o Comp^o. Medeiros de Sousa, seria honrado com a atribuição de um Diploma de Mérito.

PARCERIAS

Com a comparticipação da Câmara Municipal, o Rotary Club de **Oeiras** realizou, no salão de festas do Centro Social Paroquial de Nova Oeiras, um Concerto Solidário de Natal destinado a angariação de fundos que deram uma boa ajuda a este Centro. Nele actuaram o Coro de Santo Amaro, de Oeiras, e o do próprio Centro Social Paroquial.



No âmbito do Protocolo de Cooperação já existente entre o Rotary Club de **Barreiro** e o Instituto Politécnico de Setúbal – Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, foram atribuídas duas Bolsas de Estudo a alunos da referida Escola Superior, cada uma do valor de € 500,00.



Numa parceria com a Universidade Senior do Rotary Club de **Vizela**, este Clube promoveu a realização duma conferência sobre Cancro da Mama: um Problema de Saúde Pública em que foi orador o Dr. João Lima Reis, cirurgião no Hospital da Senhora de Oliveira, de Guimarães, evento que teve lugar na Escola Básica e Secundária de Infias.

Em conjugação de esforços, os Rotary Clubes de **Lisboa-Belém** e de **Lisboa Internacional Francófono** realizaram uma animada Festa de Natal para as crianças internadas no Serviço de Pediatria do Hospital de S. Francisco Xavier.

DISTINÇÕES

O Rotary Club de **Loures** distinguiu como “profissional do ano” a Dr^a. Ana Paula Assunção.

O Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Dr. Carlos Carreira, efectuou uma visita institucional ao Rotary Club de **Cascais-Estoril**, tendo estado na Sede do Clube e aí sido acolhido com toda a deferência e um Carcavelos d’Honra.



Pelo Rotary Club de **Arouca** foram assinalados os méritos dos melhores estudantes, quer do ponto de vista do respectivo aproveitamento escolar, quer do desempenho cívico, do Agrupamento de Escolas de Escariz, perante uma enorme audiência de mais de 200 pessoas. Os laureados foram Leonor Catarina Tavares (aliás, Interactista) e Luís Miguel Alves Oliveira, respectivamente, do ensino básico e do ensino secundário.

A Presidente do Conselho Directivo da Casa Pia de Lisboa, Dr^a. Cristina Fangueiro, foi a profissional enaltecida pelo Rotary Club de **Lisboa-Belém**.

COMPANHEIRISMO E NÃO SÓ



Em jornada de fomento do companheirismo, o Rotary Club de **Gaia-Sul** realizou um passeio até Cantanhede, que incluiu visita às instalações da Adega Cooperativa com prova de vinhos.

CULTURA

O Rotary Club da **Trofa** realizou com grada assistência a Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo 2018-19 da sua Universidade Sénior, cerimónia que se decorreu no Auditório da Casa das Colectividades. Durante ela actuou o Grupo de Cavaquinhos da US e houve ainda lugar a uma palestra, que esteve a cargo da Dr^a. Carla Costa Ferreira, médica especialista em neurologia, que abordou o tema Prevenção e Tratamento da Demência, Depressão e Doença de Alzheimer. Neste evento, com público representativo, tiveram ainda presença elementos



do Rotary Club de **Felgueiras**, alunos da US e responsáveis doutras Instituições, sem contar com um representante da Câmara Municipal, a Vereadora Dr^a. Agostinha Freitas.

O Rotary Club de **Lisboa-Estrela** levou a cabo mais um dos seus “Concertos das Quatro Estações”, desta vez o do Outono, um evento que se realizou no Hotel Real Palácio. Em interpretações de obras de Jose Marin, Robert Johnson e Claudio Monteverdi, nele actuaram a soprano Júlia Varandas e a baixo-contínuo Marta Fonseca. De notar que, graças à organização destas belas manifestações de cultura, que já vêm de há uns 18 anos, o Clube já atribuiu 152 Bolsas de Estudo a alunos da Escola de Música do Conservatório Nacional.

ÚLTIMA HORA!

Em 10 e 11 do próximo mês de Fevereiro, visitarão Portugal o Presidente do R.I. Mark Daniel Maloney e sua Esposa, Gay.



Esteja atento a detalhes desta visita que, entretanto, serão divulgados.

Os Clubes dos Jovens

AO SERVIÇO



O Rotaract Club de **Castelo de Paiva**, juntamente com os miúdos do Rotary "Kids" de **Castelo de Paiva** e Rotários do Rotary Clube local, realizou uma visita à "Casa do Gaiato" de **Penafiel** e nela deixou muitos bens alimentares e de higiene pessoal.

Os Interact e Rotaract Clubes de **Castelo Branco** realizaram uma abrangente acção de recolha de alimentos, no âmbito do seu Projecto "SOS Fome", bens que, pelo Natal, os jovens distribuíram por várias famílias que passam dificuldades.

Os Rotaract e Rotary Clubes de **Lisboa-Belém** realizaram uma forte campanha de recolha de peças de vestuário e de calçado, em bom estado, que depois distribuíram por famílias que vivem com dificuldades e por vários sem-abrigo.

"FORACT"



Realizou-se em **Santo Tirso** e com organização da responsabilidade do Interact Club de **Santo Tirso**, a 7 de Dezembro, mais esta acção de formação dos Interactistas a nível do Distrito 1970. Um pouco

mais de meia centena foram os Interactistas que nele estiveram e em representação dos Interact Clubes de **Caldas das Taipas, Ermesinde, ESAS/Vila Nova de Gaia, Estarreja, Fafe, Penafiel, Valongo e Viana do Castelo**, além do Clube anfitrião, como é evidente. O programa, além de vários momentos de companheirismo, dedicou especial cuidado às questões do serviço voluntário e da sua prática..

INTERESSANDO-SE

foto 1



O Rotaract Club de **Lisboa-Belém** tem uma parceria de colaboração com o Centro de Apoio aos Sem-Abrigo (CASA) assim como com uma sua estrutura local, a "Casa Amiga", da Ajuda. Aproveitou uma das reuniões do seu Rotary Clube parceiro, o Clube de **Lisboa-Belém**, e fez com que a ela comparecessem os respectivos dirigentes (o Dr. Nuno Jardim – **foto 1** – e a Dr^a. Alexandrina Silva – **foto 2**) para, qualquer deles, expor o que fazem as respectivas Organizações e as dificuldades que, no terreno, se lhes deparam.

foto 2



IN ILLO TEMPORE...

Chegou a vez de nos trazer o seu testemunho o Gov. 2003-04 (D. 1960), o Compº. **Frederico José Eusébio Nascimento**, que pertence ao quadro social do Rotary Club de Setúbal e a quem a Revista tributa o seu sincero agradecimento pela colaboração. O Gov. Frederico Nascimento serviu na presidência de Jonathan B. Majiyagbe (tal como aconteceu quanto ao “depoente” que enriqueceu a nossa anterior edição). Claro que o lema desse ano é, justamente, aquele com que abre o seu bem interessante testemunho.

DÊ A MÃO AO PRÓXIMO

Solicita-me o Editor de “Portugal Rotário” que escreva sobre o ano em que estive a servir como Governador do Distrito 1960 do R.I.. Por muita imparcialidade que queiramos dar às nossas palavras estas não são isentas. Que mo perdoem os estimados leitores.

Dizer que o ano em que servimos como Governador do Distrito é um ano inesquecível será fácil de entender por todos quantos já passaram pelo exercício dessa função. Ano único, dizemos todos. Importa, então, sintetizar, pois que o foi para mim e para minha Mulher, Ana Bela, uma circunstância ímpar e singular nesta já longa vida rotária de 33 anos.

Em duas palavras: **FOMOS FELIZES!**

Cada ano rotário é sempre um ano diferente de qualquer outro nos diversos níveis de responsabilidade do Rotary. Apesar de, aparentemente, serem iguais a outros já vividos, nomeadamente pelos Clubes, não o são de facto. Quer porque o tempo e o lugar que ocupamos no universo já são outros, quer porque cada um de nós já não é a mesma pessoa de há 10, 5 ou 1 ano.

Que momentos foram esses que produziram em nós, naquele ano de 2003-2004, essa exaltação pelo **Bem Querer Fazer?**

A aventura começou oficialmente em Salzburg, no Instituto Rotário, onde tivemos o prazer de aprofundar conhecimento com o casal Lisete e Rui Amandi, nossos parceiros nesse ano rotário, ao percorrer as simpáticas ruas dessa cidade austríaca.

Prosseguimos depois em Anaheim, com a preparação, mais aprofundada, para o exercício da função a que nos havíamos proposto. Aqui, tivemos o privilégio

de privar com a turma fantástica de Governadores brasileiros e com o Presidente Jonathan e sua Mulher.

Nesse lugar, na noite da confraternização com os clubes rotários locais, havia a tradição de dois Rotários portugueses convidarem os Governadores de Portugal para irem aos seus Clubes. Com todo o gosto aceitei e em boa hora o fiz, porquanto tive a oportunidade de conhecer dois portugueses e Rotários de elevada índole: um dos Açores, o Compº. Ângelo Nunes, com sua Esposa; o outro, das terras minhotas de Barcelos, o Compº. António Simões com a Esposa Mary.

Noite de amizade inesquecível, que se prolongou depois em casa do nosso amigo açoriano até horas tardias da noite, em conversa franca e descontraída. Deste contacto resultou uma amizade genuína com o casal António Simões, este que viera estudar medicina nos EUA quando tinha 20 anos e por ali ficou e onde se tornou um distinto médico.

E foi o Dr. António Simões quem, conhecedor do nosso projecto de apoiar a doação, pelos Clubes do D. 1960, de viaturas para auxílio aos doentes das suas respectivas comunidades, ofereceu o contributo financeiro necessário para que tivéssemos podido, depois, concretizar o sonho do Rotaract em Portugal, de oferecer uma viatura equipada para o serviço de oftalmologia para Timor-Leste, e de apoiar uma outra viatura totalmente equipada para a assistência materno-



infantil enviada para S. Tomé e Príncipe, numa parceria com o *United Nations Population Fund*, representado por Catarina Furtado, ao tempo Embaixadora dessa Organização, e por intermédio do Rotary Club de Lisboa-Olivais.

Um dos “desafios” que lancei aos Clubes do Distrito foi o de que, na medida do possível, cada um deles criasse as condições para doar à comunidade local uma viatura de apoio aos doentes ou a pessoas com menor mobilidade, camas articuladas, cadeiras de rodas. Foi uma iniciativa à qual chamámos “**Comunidade em Acção**”.

Projecto das Viaturas
A 1ª viatura ser entregue. RC de Santarém



A maioria dos Clubes, presididos por Rotários fantásticos, aceitou de pronto o desafio. No final do ano tínhamos contabilizado 17 viaturas doadas, todas elas ostentando, e bem visível, o símbolo do Rotary. Mas houve alguns (poucos) que colocaram as suas reticências. Um deles foi o Rotary Club de Santarém e outro foi o de Montijo. E, se trago à colação estes dois casos, é porque o Clube de Santarém foi o primeiro a convidar-me para a cerimónia de entrega duma viatura auto-tanque aos Bombeiros locais, e o de Montijo, porque, decorrido pouco tempo, procedeu de igual forma ao oferecer uma ambulância à sua comunidade.

Com o risco de omitir algum Clube, recordo que, além destes dois, pelo menos os Clubes de Algés, Barreiro, Fátima, Horta, Lisboa-Estrela, Lisboa-Olivais, Loures, Machico-Santa Cruz, Pico, Portalegre e Sesimbra, concretizaram o projecto, e outros, como o de Sintra, o vieram a conseguir nos dois anos seguintes.

Isto é: **o Homem Sonha e a Obra Concretiza-se.**

Momento inesquecível foi, também, a nossa participação no Instituto Rotário Brasileiro em Aracaju, onde se

juntou um conjunto de Companheiros(as) portugueses. Nesse Instituto, realizado em terras do Distrito então governado pelo meu bom amigo, o Gov. Magalhães (neto de português), tivemos a oportunidade de reunir com vários Rotários do Brasil naquela que foi a primeira reunião dos Rotários de Língua Oficial Portuguesa. Outras se lhe seguiram, já com a intervenção, pelo lado brasileiro, do PGD Pimentel, entre outros.

As visitas aos Clubes constituíram pontos dos mais altos no ano. O carinho e a amizade com que eu e Ana Bela fomos recebidos por todos ficaram para sempre registados nos nossos corações. E só quem passa por estas funções de Governador pode atestar o imenso trabalho voluntário rotário que é oferecido ao País. E esta visão de conjunto, da obra realizada, nem sempre é devidamente salientada para melhorar a compreensão de todos, inclusive dos Rotários.

Quando se não tem essa visão de conjunto podemos ficar com a ideia, errada, de que o mundo é tão só aquilo que a nossa vista alcança. Na nossa Conferência, no Funchal, procurámos transmitir de viva voz e aos próprios Presidentes de Clube, o que de mais relevante tinha sido feito. E tanto foi!

Permitam que recorde, dentre tantos, um acontecimento, marcante para mim e para o Rotary Club de Loures, aquando da VOG, em que o Presidente da Câmara Municipal distinguiu o Governador com a entrega das Chaves da Cidade. A surpresa (era a primeira vez que tal acontecia, e não voltou a suceder) e a alegria espelhadas nos rostos dos nossos Companheiros(as) de Loures ainda hoje são lembradas como momento singular, demonstrativo da elevada consideração que o Presidente da Câmara tinha para com o Rotary Club de Loures. Aliás, a deferência com que os Presidentes de



Câmara receberam e recebem o Governador é traço característico do elevado apreço com que as acções dos Clubes são apreciadas.



Momento cheio de significado foi o da cerimónia evocativa do "achamento" da Madeira, assinalado em 1 de Novembro em Porto Santo e por iniciativa do Rotary Clube local. Teve o hastear da Bandeira Nacional e honras militares.

Também a criação de novos Clubes foi ponto alto. Recordo a alegria dos Companheiros(as) do refundado Rotary Club de Angra do Heroísmo, agora adido de "Cidade Património Mundial", do novo Clube de São Jorge e do Rotaract Club do Pico, tudo graças à enorme dedicação do Compº. Eduardo Caetano de Sousa, que a esse tempo era Assistente para os Açores.

Outro momento que perdurará foi aquele em que fomos assistir às comemorações dos 70 anos do Rotary Club de Funchal (o 3º a ser organizado em Portugal), com a história dessas 7 décadas em 3 volumes da autoria do Compº. António Borges.

E o envolvimento dos Clubes na recolha e envio de livros para as crianças de Timor-Leste, acção coordenada pela Compª. Maria do Rosário, do Rotary Club de Setúbal.

Também momento de referência foi a Conferência Rotaract, realizada no Algarve. Num fim-de-semana extraordinário, pudemos comprovar e partilhar da alegria e do compromisso dos nossos jovens nas causas do Rotary e da Humanidade. Bem hajam!

Tarde plena foi ainda aquela em que fomos plantar árvores na mata do Rotary Club de Cascais-Estoril, no Dia Mundial da Árvore, fazendo jus ao projecto "Preserve o Planeta Terra". E outro momento inspirador seria aquele no qual assistimos à entrega de 87 Bolsas de Estudo patrocinadas, através da Fundação Rotária Portuguesa, organizada pelo Rotary Club de Sesimbra.

Foi uma cerimónia plena de significado e integrada no objectivo do R.I. (promoção da alfabetização, da instrução e da educação).

○ INROT 6, formalizado em Mérida e no qual participei juntamente com Rotários de Badajoz, Cáceres, Castelo Branco, Évora, Mérida e Portalegre, angariou cerca de € 50.000,00 que foram atribuídos ao Combate contra a Cegueira Evitável. No Seminário dedicado a *The Rotary Foundation*, realizado na Curia em conjunto com o D. 1970, tivemos como orador o Compº. Director do R.I., José Petroni. Fui recebê-lo ao aeroporto e, depois, levei-o ao Parque das Nações para ele ver as estruturas ali entretanto criadas. Disse-me: *Frederico: desconfio que sei a razão pela qual quizesse que viesse ver este lugar.* Respondi-lhe: *Ah! Sim? Então porque seria?* - *Foi para eu ver que vocês, Portugueses, já têm excelentes condições para acolher uma Convenção do R.I....* Estava dado o recado ... e o fruto viria uns 10 anos mais tarde.

Um outro evento inesquecível seria a 58ª Conferência, no Funchal, de 22 a 25 de Abril de 2004. Foi a caminho da Convenção de Barcelona 2000/01 que, com o meu bom Amigo e Compº. Luís Delgado, montámos essa nossa Conferência. Em boa hora: ela revelar-se-ia uma iniciativa acertada. Mais de 400 Rotários e convidados foram do Continente e dos Açores para ali se juntarem aos madeirenses e de Porto Santo, no que foi uma das maiores manifestações do género no Distrito.

Durante ela vivemos momentos inesquecíveis naquela "Pérola do Atlântico". Desde logo, no almoço de Governadores, em local aprazível. E é com imensa saudade que recordo todos quantos já prosseguiram o seu caminho para outras dimensões: José Manuel Cordeiro, Martinho Castro Pinheiro, Joaquim Gonçalves, Ricardo d'Almeida Júnior, Menéres Pimentel, Marcelino Chaves, que foi o representante do Presidente do R.I.. Depois, quando assistimos à entrega de 90 Títulos "Paul





Harris" naquele belíssimo Teatro Municipal do Funchal, quando a emoção estava reflectida nos rostos de todos e com a satisfação do cumprimento do dever de contribuir financeiramente para a FRRJ.

Com tais apoios e outros mais pudemos, nesse ano, entregar à FRRJ a segunda maior contribuição de sempre do nosso Distrito, o que se deveu aos Clubes e ao empenho de todos aqueles que se envolveram na angariação de fundos a seu favor.

E aquele almoço a bordo do "Porto Santo", um grande tempo de confraternização tendo por fundo a baía do Funchal! No final, pudemos assistir à entrega de mais uma viatura pelo Rotary Club de Machico-Santa Cruz a uma Instituição local no Projecto "Comunidade em Acção".

Ao jantar desse dia, no bonito cenário da Quinta Magnólia e oferecido pelo Presidente do Governo Regional da Madeira a cerca de 500 Rotários e convidados, o anfitrião, Dr. Alberto João Jardim, recebeu todos, um por um, num gesto que sensibilizou. E quando, no dia seguinte, pudemos "conferir" o que de mais relevante os Clubes haviam feito ao longo do ano, ficámos com a sensação agradável do **dever cumprido**. Como disse D. Manuel Martins, Bispo de Setúbal, **quem faz o que deve, devia o que fez**.

Cumprimos os objectivos traçados no início do ano: Erradicar a Polio; Promoção da Saúde Pública; Combate à Pobreza e à Fome; Promoção da Família; Defender o Planeta Terra; Promover a Instrução e a Educação; Aprofundar a Cultura e a Mística Rotária.

Para tanto, era e é fundamental que os Rotários conhecessem, com lucidez, os objectivos do Rotary e a obra por ele realizada, e que se identificassem, claramente, com os procedimentos e regras rotárias sob o lema de que **coisa alguma torna os espiritos tão imprudentes e inúteis como a ignorância do passado**.

Os Profissionais em Rotary e a visão rotária do mundo foram os pretextos para a primeira Homenagem Profissional Distrital, na pessoa do Magnífico Reitor da Universidade de Évora, o Prof. Doutor Manuel Patrício, que mais tarde seria nosso Companheiro no Rotary Club de Évora. E quando, nessa noite, festejámos com Jantar de Gala o fecho dos nossos trabalhos, pudemos

fazê-lo em ambiente de confraternização pleno de alegria, esta bem espelhada em todos os cerca de 500 participantes.

Antes de regressarmos a casa, pudemos ainda assistir, em palanque reservado para os Rotários, ao belíssimo desfile da Festa da Flor, que a todos encantou. Outro momento singular foi também aquele em que deixámos, na zona de partidas do aeroporto, uma peça escultórica alusiva à 58ª Conferência da autoria de escultor madeirense e com o apoio duma empresa local.

Se esta Conferência foi tão plena, como foi, ao "Chairman" da mesma isso se deve. O meu, para sempre, reconhecimento ao Comp^o. Luís Delgado e ao Rotary Club de Funchal. E tantos e tantos outros momentos inolvidáveis que ficaram por referir e que só a "ditadura" do espaço o não permite fazer!

Uma última palavra para dizer que nada disto teria sido possível sem o empenho determinante dos Presidentes dos Clubes, dos elementos que fizeram parte da equipa distrital, de todos os Rotários(as) que, nos Clubes, fizeram com que Rotary acontecesse. Criei Amigos com todos(as) com quem tive o privilégio de me cruzar nestes caminhos da Vida e neste ano em particular.

Um agradecimento, também, pelo apoio da minha família e à incansável e sempre presente ajuda de minha Mulher Ana Bela.

A todos, o nosso muito obrigado!

Vida Interna da A.P.R.

A Direcção da Associação Portugal Rotário (APR), após analisar o panorama contributivo relacionado com os pagamentos dos valores das assinaturas da Revista PORTUGAL ROTÁRIO, e verificando que, em qualquer dos Distritos, existem algumas situações indesejáveis de ausência do envio desses valores, que determinados Clubes até cobram dos seus sócios, para a APR, decidiu apelar a todos os incumpridores para que rapidamente solvam os seus respectivos débitos, facilitando-se-lhes que paguem o que devem em prestações a definir caso-a-caso.

Com a finalidade de reforçar a equipa que ajuda o Editor da Revista na preparação de cada uma das suas edições, a Direcção nomeou para ela mais o seu membro, Compº. Francisco de Pina Queiroz, membro do Rotary Club de Carnaxide.

CONHEÇA A EDITORA-ADJUNTA

Conforme demos oportunamente notícia e, por certo, o leitor mais atento já terá notado, a nossa Revista passou a ter, além do Editor, uma Editora-Adjunta que é a Compª. Cláudia Oliveira.

Trata-se de uma jovem senhora Rotária que pertence há cinco anos ao quadro social do Rotary Club de Arouca (D. 1970) e em Arouca reside. É, também, natural de Arouca, onde nasceu em 1984.

É jornalista profissional, com licenciatura em Jornalismo obtida na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e trabalhou já em vários periódicos, sobretudo na área do jornalismo de desporto. Fez ainda o Curso de Formação Profissional – Formação Pedagógica Inicial de Formadores, área na qual é titular do Certificado 579376/2011 do IEFP. É fluente em inglês e em francês.

Tem sido oradora em várias conferências sobre empreendedorismo e iniciativa empresarial e foi já autora de obras escritas. Em Maio de 2019 recebeu o Prémio Imprensa Desporto com Ética/2018, do Plano Nacional de Ética para o Desporto (IPDJ).





SER E ESTAR EM ROTARY

Mara R. Duarte

Governadora 2019-20 (D. 1960)

Uma nova década em Rotary se inicia neste mês de Janeiro, em que nos chega às mãos o ano de 2020 e com ele recebemos de presente todo um mês que Rotary dedica aos Serviços Profissionais, verdadeiro porto de partida e de chegada da nossa existência em Rotary. É, pois, pela nossa classificação profissional que somos admitidos na nossa Organização e a partir daí podemos deixar a nossa marca de bem servir o próximo e as nossas comunidades.

Não é possível, do meu ponto de vista, falar da importância dos Serviços Profissionais sem aliar a esta reflexão o desenvolvimento e a expansão do quadro social, e aqui preciso de recordar a relevância da diversidade das classificações profissionais para reafirmar qualitativamente este como o ponto principal do Rotary, se revestido da diversidade profissional dos seus sócios, verdadeira essência do SER em Rotary, e colocando de forma agregadora o nosso conhecimento profissional em parceria com todos aqueles que aceitam o nosso desafio de realizarem projectos humanitários nos nossos Clubes de Rotary, dado que é essa a nossa verdadeira presença no terreno como Pessoas de Acção que fomos, somos e queremos continuar a ser cada vez mais.

... somos Rotários em qualquer parte do mundo

Quando falamos em aumentar o nosso quadro social, fazemo-lo porque queremos ter mais mãos para melhor servir as nossas comunidades, para encontrar projectos diferenciadores nas nossas comunidades, para estabelecer mais conexões com mais parceiros. Queremos ESTAR em Rotary para contribuir qualitativamente na valorização do tempo que dedicamos à nossa Organização e sentir que o fazemos porque conseguimos encontrar espaço nas nossas preenchidas agendas pessoais e profissionais algum tempo para doar a quem mais precisa, mas também para valorizar e reconhecer aqueles que diariamente dão o melhor de si para tornar a nossa sociedade mais justa, mais fraterna e socialmente mais equilibrada.

Não podemos esquecer-nos, também, de que é através da nossa boa presença nesta matriz de SER e ESTAR em Rotary que encontramos uma das maiores janelas de divulgação da imagem pública do nosso Movimento, precisamente pelo espelho que somos na sociedade pelo nosso exemplo e, com este, pela possibilidade

que se abre de mais pessoas se poderem juntar à nossa Organização. É que, se faz sentido para nós, elas sentem igualmente segurança de que o seu tempo e a sua disponibilidade no Rotary vão ser valorizadas porque são materializadas em acções concretas.

SER e ESTAR em Rotary é a certeza de que devemos assumir a nossa entrega a Rotary traduzida em acções e nos valores que defendemos...

Esta visão é claramente uma mola propulsora de participação cívica de quem olha para organizações como a nossa e tem de sentir interesse em participar, por perceber que somos diferenciadores, mais que não seja pela conexão internacional que damos a quem abraça o Rotary: somos Rotários em qualquer parte do mundo, e este é o diferencial pois não existem fronteiras nem barreiras quando o objectivo último é SERVIR.

A este propósito, nos próximos meses teremos alguns eventos que vão materializar aquilo que indico, dado ser cada vez mais importante que se sinta que para a teorização dos enquadramentos, estes têm de ser acompanhados de acção. Por isso teremos: o **Seminário Distrital dos Serviços Profissionais na Universidade Lusófona** sob o tema "*Baby boomers, gerações x, millennials e z - perspectivas geracionais no mercado de trabalho*" no próximo dia 25 de Janeiro; teremos em Fevereiro, o **Forum Ibérico sobre Paz e Desenvolvimento Sustentável na Universidade de Salamanca** numa iniciativa dos 5 Governadores dos 5 Distritos de Portugal e Espanha nos dias 21 e 22, celebrando aqui o aniversário do *Rotary International* e os 75 anos de relações do Rotary com as Nações Unidas; teremos no dia 14 de Março, a **Gala de Entrega dos Prémios Rotary do Distrito 1960** no Ano Rotário 2019-20, na qual vamos reconhecer a excelência de profissionais nas áreas da ciência e investigação, cooperação internacional, comunicação, desporto, tecnologia e inovação, empreendedorismo social, sustentabilidade ambiental e prémio carreira.

SER e ESTAR em Rotary é a certeza de que devemos assumir a nossa entrega a Rotary traduzida em acções e nos valores que defendemos, porque só assim podemos Ligar mais Pessoas ao Rotary e Fazer mais Rotary nas nossas Comunidades.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS

José Luis Carvalhido da Ponte

Governador 2019/2020 (D.1970)



Caras Companheiras e Companheiros!

-*"Fernando Silva dirige o hospital de crianças, em Manágua. Na véspera de Natal, ficou a trabalhar até muito tarde. Os foguetes estalavam e os fogos de artifício começavam a iluminar o céu quando Fernando se decidiu a ir embora. (...)*

Percorreu uma última vez as salas para verificar se estava tudo em ordem e, numa delas, sentiu que havia passos a segui-lo. (...) Era um menino que estava sozinho. Fernando reconheceu a sua cara marcada pela morte e aqueles olhos que pediam desculpa ou talvez pedissem licença. Fernando aproximou-se e o menino roçou-lhe a mão:

- *"Diga a ... - sussurrou o menino. - Diga a alguém que eu estou aqui."* (in Noite de Natal, *O Livro dos Abraços*, Eduardo Galeano)

Rotary propõe-nos que identifiquemos as causas e sobre elas reflectamos no âmbito da **prevenção e tratamento de doenças**. Porque o tema é, naturalmente, vasto e não se esgota numa centena de cartas, optei por vos desafiar.

Na verdade, podemos abordá-lo de inúmeras formas: podemos optar pela diabetes, pela obesidade, pelo cancro, pelos estilos de vida saudável. Podemos promover visitas a hospitais ou reflectir sobre as condições de trabalho dos técnicos de saúde. Podemos apoiar projectos de proximidade ou mais longínquos, em África, por exemplo.

A riqueza está precisamente nesta diversidade de leituras e de possíveis propostas. Por isso, aqui vai uma, talvez fora da caixa, mas possível e necessária: e se algum clube se preocupasse com a solidão?

Quant@s conhecemos (conhecemos?) que vivem sós, sem uns-alguém a quem possam dizer adeus quando perto da partida? Quant@s conhecemos (conhecemos?) jovens estudantes, enclausurados num quarto, frente a um computador, com milhares de amigos virtuais, mas apenas virtuais, longe dos cheiros, dos sons, do toque, dos afectos? Quant@s?

...e se algum clube se preocupasse com a solidão?

Um dia, também eu, Presidente do Conselho Directivo da Secundária de Monserrate, percorria a escola antes do seu fecho, cerca das 23h. Na sala de professores encontrei um colega, magro e macilento, como sempre o víamos. Olhou-me e foi como se estivesse à minha espera. Eram quase 23h e ele não

tinha aulas. Sabia que eu passaria por ali. Chamou-me. Queria conversar. Pedi-lhe um minuto e desci ao PBX para ordenar que fechassem a escola, que eu tinha chave. Subi de novo à sala e dispus-me a ouvi-lo. Que se sentia desencantado. Que a sua vida era um desespero. Que a família não se apercebia de que ele estava mal. Não tinha filhos e a mulher bazara com um amigo comum. Talvez o tivesse feito por culpa dele. Talvez. Mas sentia-se tão magoado! Tão sem amor próprio! Que o drama era à noite, sozinho, num apartamento. Tinha medo de ir para casa. Era já uma hora do dia seguinte. Convenci-o a ir descansar e no outro dia conversaríamos um pouco mais. Que juntos poderíamos buscar ajuda técnica. Sorriu. Que sim. Que isso talvez fosse bom. Não para ele. Mas talvez fosse bom.

Nessa noite dormi muito agitado. Quando às 08h30m entrei no átrio principal da ESM, rasgou-se-me o pensamento: o professor Paulo (nome de conveniência) teria entrado à socapa na casa dos pais e pendurara-se, com uma corda, numa trave de um coberto.

A solidão mata. Corrói-nos por dentro. Desentranha-nos.

Quando, às vezes, ouço notícias de um jogo de nome "Baleia Azul", que leva jovens a optar pelo suicídio, lembro o Paulo (que não foi o único, na minha escola) e, acreditem, humedecem-se-me os olhos. Quando percorro o IPO Porto ou os corredores da ULSAM ou um ou outro Lar e me dizem "olhe, aquele trouxeram-no para aqui e nunca mais o visitaram", humedecem-se-me os olhos. Quando um jovem entrou no meu gabinete de Director, "arrastado" por um auxiliar "porque batera num colega" e percebi que, afinal, aquela fora uma forma de dizer *estou aqui e ando perdido* (os olhos estampavam alguns consumos, que logo-logo soube recentes), tive de o admoestar, primeiro, para de imediato o abraçar. E humedeceram-se-me os olhos. E nunca mais o larguei. E hoje somos amigos.

A solidão mata. Primeiro corrói-nos por dentro. Desentranha-nos. Depois... depois... sabe-se lá o que vem depois!

Companheir@s: promovam conversas sobre a solidão. Chamem os psicólogos, os psiquiatras, os médicos, os professores, os Pais. Não importa quem. Chamem! Conectem!

Que ninguém do vosso círculo de amigos, alguma vez tenha necessidade de pedir "*diga a alguém que eu estou aqui!*" Que naquele *alguém* está o desespero de um abandono.

Um abraço!



por Brad Webber

GENTE DE ACÇÃO EM TODO O MUNDO

Os gastos "per capita" em saúde em El Salvador foram de 293 dólares em 2016, em comparação com a média mundial que é de 1,026 dólares.

EL SALVADOR

Envolvendo médicos, dentistas, enfermeiros e Rotários dos EUA, o Rotary Club de Santa Ana, de El Salvador, coordenou uma missão médica com a duração de cinco dias destinada a prestar cuidados da saúde gratuitos a mais de 4.000 pessoas radicadas nas áreas envolventes de Santa Ana, a segunda mais populosa cidade do País. De 30 de Junho a 4 de Julho, voluntários salvadorenhos e norte-americanos examinaram doentes em clínica geral, e nas especialidades de pediatria, cardiologia, psicologia, medicina dentária e oftalmologia. Também fizeram prescrições medicamentosas e oftálmicas, além de encaminhamentos conforme cada caso aconselhou. Os casos mais complicados foram alvo de transportes de doentes e uma equipa da Brigada Segunda de Infantaria de El Salvador forneceu todo o apoio em logística.

SUÉCIA

Parte integrante de um projecto que alia o exercício físico e a preocupação com o ambiente, 15 membros do Rotary Club de Estocolmo Internacional e cinco elementos das suas famílias concentraram-se na ilha de Långholmen para aí realizarem uma séria acção de limpeza. A *plogga* — uma simbiose das palavras suecas *plocka* (que significa remover) e *jogga* (lançar fora) — levou ao enchimento de 14 grandes sacos de lixos em apenas uma hora no passado mês de Abril, informou Anthony Pearce, membro do Clube. *-Dia após dia, vimos as nossas ruas e os nossos bosques libertos do lixo neles acumulado. - é o que diz Pearce. - Tinhamos de fazer qualquer coisa nesta área. O Clube inaugurou as suas campanhas de plogga em 2018, após uma visita que lhe fez um dos iniciadores do Movimento "fleet-footed".*

HUNGRIA

Para o Rotary Club de Budapeste-Centro, o apoio a crianças que padecem de deficiências no crescimento e carecem de transplantes ósseos acabou por se tornar em projecto de longa duração. A partir de 2015, o Clube passou a fazer doações de equipamento que inclui o destinado a secagem industrial de roupas, 11 computadores e fundos para financiamento dos trabalhos de reconstrução da Casa "Déméter", que proporciona alojamento aos doentes assistidos pelo Hospital de Budapeste "Szent László" e suas famílias. Esta estrutura tem sido o abrigo de mais de 40 famílias por ano. Os jovens doentes, em média, passam mais de um mês em tratamentos. Numa parceria com a Fundação "Déméter", os Rotários do Clube de Budapeste-Centro também têm organizado programas de entretenimento, como a Festa do "Halloween" e o da procura dos ovos de Páscoa, para as crianças.



ESTADOS UNIDOS

Todas as semanas, o Rotary Club de Summit County (Frisco), no Colorado, distribui talões de desconto, cada um de 5 dólares, em rifas. O vencedor recebe um terço da quantia assim arrecadada em certa semana. Outra terça-parte ajuda a custear uma viagem com a duração de três semanas através da região sudoeste dos EUA para os dois elementos do projecto de intercâmbio de jovens que o Clube organiza todos os anos. O outro terço vai para o "porquinho", que depois o distribui apenas se o vencedor semanal tira o ás de espadas de um baralho de cartas. O "porquinho" já conseguiu crescer, em apenas um ano, a ponto de quase atingir o record de 7.000 dólares, na semana em que Bob Ashley tirou o ás.

Um mês depois do seu êxito, Ashley anunciou que, com esse valor, conseguiu financiar a aquisição de dois equipamentos de utilidade, cada um de 1.000 dólares, que ofereceu a

projectos sociais. Depois, distribuiu 100 envelopes, cada um contendo uma nota de 50 dólares, pelos membros do Clube, com a recomendação de que, cada um, reenviasse o dinheiro para apoio a uma causa fora da sua esfera habitual de ajudas. Assim desafiados, os Rotários prometeram replicar a nota de 50 dólares com outro tanto valor do seu bolso e para ajuda a diversos projectos segundo a opção de cada um. - *Aquilo acabou por definir uma regra não escrita: 'Assim seja, podemos equiparar.'* - diz o Rotário do Clube, Stu Dearnley. *Foi extraordinário! — o mais interessante de quanto já aconteceu no nosso Clube! As doações deste modo efectuadas foram canalizadas para um leque importante de causas: a limpeza do oceano, a defesa dos tigres na Índia, a erradicação da malária e em operações de busca e salvamento na zona do Condado de Summit, uma zona bem conhecida pelos seus "resorts" de ski.*

JAPÃO

Tanabata constitui um festival desenvolvido a partir duma história astrológica de dois amantes que acabam por se separar no "Milky Way". Segundo a lenda, Orihime e Hikoboshi — a estrela corajosa e a estrela timorata, respectivamente — só tinham licença para se encontrarem uma vez por ano, lenda que tem que ver com a época em que o País brilha com inúmeros barcos coloridos, lanternas, balões e fitas de papel com inscrições de desejos de cada um. O Rotary Club de Sagami-hara Hashimoto utiliza este festival para angariação de fundos e acções de sensibilização para a causa da Erradicação Global da Polio. Juntamente com elementos doutros clubes locais, os Rotários já lograram recolher cerca de 12.000 dólares neste festival que tem a duração de três dias e se realiza em Sagami-hara no mês de Agosto.

A prefeitura de Kanagawa, no Japão, dispõe de dois templos por cada 10.000 pessoas.



**Rotary Club de Jefferson City Evening,
Missouri (EUA)**

Admissão em R.I.: 2002

Membros fundadores: 24

Quadro social actual: 26

Os primórdios: Os planos para o desenho da capital do Missouri foram traçados por Daniel Morgan Boone, um dos filhos do homem de fronteira norte-americano. O Rotary Club de Jefferson City Evening guardou este temperamento desafiante no coração, ajuntando-o a um forte sentido de serviço. Uma pequena distância não constitui óbice de maior para um Clube que tem desempenhado uma influência marcante no Distrito 6080, Distrito no qual já quatro dos membros dele serviram em lugares de liderança.

Em 2011, Nick Rackers, formador em horticultura, foi abordado pelo Presidente do Conselho Directivo do Liceu no qual ele é professor pedindo-lhe que organizasse uma viagem de um Intercâmbio de Grupos de Estudos para a Austrália. O Rotário que lá o acolheu demonstrou como se pode aliar a dedicação e o trabalho. - *Eles gostavam de se divertir com tudo.* - esclarece Rackers, do mesmo passo que lembra uma bela colecção que ele e outros visitantes tiveram o ensejo de admirar. - *Não lhe chamaria "provocação" mas o certo foi que ninguém era mesquinho e todos gostavam uns dos outros. Tratavam-me como se eu fosse mais um simples membro do grupo. Qual quer um gostaria de ali estar e de se divertir com todo aquele grupo.*

Esta experiência acabou por convencê-lo de que também ele devia divertir-se através do ser Rotário. Visitou os Clubes de Jefferson City e ligou-se ao que se reunia à noite. - *Decidiu-se por aquele porque foi nele que encontrou aquela paixão. Foi o mesmo comigo.* - diz Joan Kramer, que já foi Presidente do Clube e é Rotária desde 1997, tendo, também, já presidido ao Rotary Club de Jefferson City Breakfast. Kramer teve de sair do Clube a certa altura por razões que se prenderam à sua vida profissional. Além do mais favorável calendário oferecido pelos clubes que reúnem à noite, o seu novo clube ainda oferece outras vantagens.

A nova flexibilidade das regras definidas pelo R.I. relativamente às reuniões e à assiduidade ajudaram o Clube. - *Agora não estamos sujeitos à pressão de ter de estar lá todas as semanas. Desde que se tenha a noção de que existe certa variedade de maneiras utilizáveis para nos mantermos envolvidos com o Clube, passamos a ter mais hipóteses de nos mantermos a cooperar nele.* - adverte Kramer. E o

INOVAR É PRECISO... E IMPÕE-SE!

A ALEGRIA É COISA FUNDAMENTAL

Onde a inovação: Contagando generosidade e entusiasmo, a orientação das suas reuniões procura introduzir em quem vem de novo o espírito do trabalho do Rotary. Descontraídas e leves são as reuniões, assim as acham os membros do Clube, delas acaba por resultar um maior empenhamento de todos. Quota de pequeno valor, sem custo fixo quanto às refeições, tudo isso se traduz em maiores disponibilidades para aplicar nos projectos ou em doações a favor de *The Rotary Foundation*: o Clube mantém-se num dos primeiros lugares do "ranking" dos doadores à Fundação. As reuniões — são animadas e deixam um sentido de presença nos membros que a elas afluem mesmo das mais diversas partes do globo.

Clube desempenha um elevado papel na família, exortando os seus membros a que levem os filhos às suas reuniões e mesmo a outros eventos.

Olhar para além do Clube em si tem sido também algo que importa. - *Desde que entrei, sempre tivemos elementos que, ou foram Governadores, ou desempenharam outro cargo distrital.* - explica Rackers. - *Ora, isto pode ser a rectaguarda do Clube e torna este mais conectado com o mundo rotário.* Lembra que já houve dois dos membros que serviram como co-directores administrativos para os RYLA dos três Distritos e depois foram Conselheiros da área por quatro anos.

Os membros do Clube igualmente mostraram ser grandes apoiantes de *The Rotary Foundation*. Em 2010-11, o Clube foi 100% em Companheiros "Paul Harris" e há quatro dos seus membros que pertencem à Sociedade "Paul Harris".

O Clube limitou o valor das quotas a 160 dólares anuais. Recorrendo a um torneio "Uno", que teve 48 participantes, realizado em Março, angariou cerca de 1.000 dólares, e faz rifas todas as semanas para angariação de mais fundos. Esta máquina estrutural de baixo custo é uma mais-valia, diz Joseph Meystrik, Presidente-Eleito do Clube, e as coisas vão assim facilmente andando. Reúne ocasionalmente em locais diversos, como um centro de aeronáutica onde experimentam um simulador de voo, e no museu de história militar local.



Em cima: Os membros do Clube participam num projecto "Habitat para a Humanidade" e colaboram numa iniciativa de plantação de árvores

Brad Webber

Que está a fazer o seu Clube para se "reinventar"? | Consulte <Email club.innovations@rotary.org>

CIP PORTUGAL/PALOPS

O Rotary Club de **Porto-Douro**, em parceria com a Associação dos Médicos Abraço a Moçambique (MASSALA), realizou nas belas instalações da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos um "Jantar Solidário" para angariação de fundos destinados à feitura de rastreio e tratamento das crianças afectadas com papilomatose laringea em Moçambique.

No âmbito do, assim denominado, "Projecto MASSALA", o Clube seleccionou um vinho de muito boa qualidade – "Barão de Vilar, Reserva 2013" –, que foi apresentado pelo enólogo Engº. Álvaro van Zeller, produto que é vendido ao preço de € 50,00 cada conjunto de 6 garrafas. O resultado líquido das vendas é aplicado no financiamento do referido Projecto. Para melhor conhecer o Projecto "MASSALA" vá a www.massala.org/single-cause.html.

CIP PORTUGAL/ESPANHA

Uma delegação do Rotary Club de **Palma-Almudaina** (D. 2203), de Palma de Maiorca, veio em visita ao Rotary Club de **Lisboa-Belém**, para conhecimento mútuo e aproximação tendo em vista a geminação entre os dois.



Daquele veio o seu Presidente, Compº. Daniel Samaniego, e vieram também os responsáveis pelos seus Serviços Internacionais, os Compºs. Gabriel Riera Nebot e António Planas. Em representação do Governador do D. 2203, avultou a presença do seu Assistente, o Compº. Juan Sastre. A Gov. Mara Duarte (D. 1960) fez-se representar pela sua Assistente, a Compª. Isabel Rosmaninho. Houve lugar a uma festiva reunião com jantar e os nossos Companheiros de Espanha puderam ainda visitar o Mosteiro dos Jerónimos. Ficou prevista a cerimónia da formalização da irmanização entre os dois Clubes para Fevereiro de 2020, em Palma de Maiorca.

leilobusiness.com

PROCURAMOS PARCEIROS
EM TODO PAIS!

Vendas Judiciais
Mediação Imobiliária

CIP PORTUGAL/MARROCOS



FOTO 1

Uma comitiva de 12 Rotários Marroquinos, especialmente membros do Rotary Club de **Tânger** (D. 9010), veio até Faro de 15 a 18 de Novembro, encontrar-se com o Rotary Club de **Faro**. Do grupo fizeram também parte a assistente do Governador, Comp^a. Maria Bensouda, e o Presidente da Secção Marroquina desta CIP, o Comp^o. Mounir Ouaziz. Ao evento se associou também a Presidente da Secção Portuguesa, a Comp^a. Ana Paula Santos, membro do Rotary Club de Águas Santas/Pedrouços (foto 1). O encontro teve por finalidade principal a reactivação das relações entre os dois Clubes, aliás geminados desde há cerca de 35 anos. E todos foram recebidos no Salão Nobre da Câmara Municipal de Faro (foto 2), local onde foi assinado um instrumento próprio entre os dois Presidentes dos Clubes, Comp^{os}. Isabel Gonçalves e Younes Daoudi. Os visitantes celebraram com os locais



FOTO 2

o 58º aniversário do Clube Português, tiveram o ensejo de desfrutar de passeios, visitas de cultura e a gastronomia algarvia. Foi nessa altura agendado o 4º Encontro desta CIP para 24 a 26 de Abril, a cargo do Rotary Club de Tavira e sob a organização do Gov. 2016-17, Comp^o. Abílio Lopes.

CONSELHO EXECUTIVO DAS CIPs

Nos passados dias 22 e 23 de Novembro realizou-se em Bruxelas (Bélgica) mais uma reunião deste Conselho Executivo (ICC Executive Council) sob a presidência do seu actual Presidente, o Comp^o. Ovidiu Cos, da



FOTO 3

Roménia. Este importante organismo é constituído pelos Coordenadores Nacionais das várias CIPs. Portugal fez-se representar na pessoa da Vice-Coordenadora Nacional das CIPs, a Comp^a. Cecília Sequeira, membro do Rotary Club de Porto, dado o impedimento, por motivos de saúde, do Coordenador Nacional, e estiveram também presentes os Coordenadores Nacionais das CIPs. de Espanha, França, Marrocos e Turquia.



FOTO 4

Durante os trabalhos foi anunciado que, muito em breve, será feita a actualização do Código de Políticas (porventura ainda neste mês) de modo a reforçar o papel das CIPs no Rotary, com reformulação das regras a que, de futuro, se subordinará o processo de constituição duma Comissão Inter-Países, tudo como consequência dos avanços de enquadramento que se verificaram na altura do mandato presidencial exercido por Barry Rasin (2018-19).

As fotos que inserimos mostram a Mesa que presidiu aos trabalhos da reunião (foto 3) e a usualmente conhecida por "foto-de-família", com todos quantos participaram nos trabalhos (foto 4).

ESTATUTO EDITORIAL DA REVISTA PORTUGAL ROTÁRIO

- 1º - A Revista "PORTUGAL ROTÁRIO" tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar e estimular a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2º - A Revista pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3º - Sendo, como é, uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.
- 4º - A Revista é o veículo por excelência de divulgação das actividades dos Rotary Clubes de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.
- 5º - A Revista não deve dar acolhimento a polémicas nas suas páginas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.
- 6º - A Revista deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7º - "PORTUGAL ROTÁRIO" é elo de ligação entre os Rotários que se exprimam na Língua Portuguesa ou estejam historicamente ligados a Portugal.

A CONVENÇÃO EM CONTAGEM DECRESCENTE



Venha, compre e leve consigo

Quando chega a altura de adquirir "souvenirs" visando depois recordar a sua visita a Honolulu para participar na Convenção do *Rotary International*, de 6 a 10 de Junho, os fabricantes de artesanato de Havai e os vendedores de coisas populares tradicionais abundam de ofertas.

O Centro "Ala Moana" (veja em cima), que fica a dois quarteirões a contar do Centro de Convenções de Havai, é um mercado a céu aberto com um cunho especial havaiano. Todos os dias ali se exibem danças da "hula" pela 1 da tarde, sejam nas modalidades tradicional ou na moderna destas danças. Depois, pode visitar algumas das cadeias comerciais mais apreciadas, como a "Coach" e a "Gucci", poderá ali encontrar produtos lindos típicos da ilha, como jóias com corais, na ourivesaria "Maui Divers", e tecidos feitos à mão na "Auana Quilts".

Se preferir compras mais ousadas, dirija-se decididamente ao "Aloha Stadium Swap Meet & Marketplace", onde mais de 400 lojistas locais vendem o que produzem, incluindo objectos de artesanato e peças de arte. Todos estes espaços se encontram abertos às Quartas-feiras, aos Sábados e aos Domingos. Não deixe de saborear os "snacks" locais: dentre eles encontrará o gelado, a melhor maneira de se refrescar sob o ardente calor do sol dos trópicos, que certamente o tornará bronzeado.

Hank Sartin

Não perca a Convenção de 2020 do Rotary, em Honolulu. Faça a sua inscrição em riconvention.org até 31 de Março para garantir a sua admissão.



A PROPÓSITO DE ADMISSÕES E DE ASSIDUIDADE

Francisco Zamith

(Gov. 1989-90 – D. 197) | Rotary Club de Guimarães

Quando recebo a Portugal Rotário, primeiro, passo uma vista de olhos pelas letras GORDAS, pois os olhos estão já demasiado cansados. Depois, calmamente, leio tudo que está escrito, incluindo o "Conteúdo" e excluindo os Dirigentes de Cúpula, ou não ...

Uma vez mais (é habitual...) parei no UM PONTO DE VISTA do PGD e Director da Revista, Artur Lopes Cardoso. E uma vez mais fiquei com vontade de algo dizer sobre o seu texto, mas sempre tenho deixado passar a ocasião. Hoje, porém, digo mesmo.

Rotário há já 53 anos e com assiduidade de 100% (sabe Deus com que esforço!), fico pasmado com o que tem acontecido, paulatinamente, com a assiduidade e com a aparente displicência com que são admitidos muitos sócios em Rotary Clubes.

Será que já estou a criticar? Claro que sim. Com todo o respeito e sem meter foice em seara alheia.. Mas digam-me lá se não tenho razão.

Há já 30 anos, durante o meu SERVIÇO como DG e no seu fim, a assiduidade dos 3 primeiros Clubes Rotários era a seguinte:

- 1º. RC Ermesinde 20 sócios - 92,32%
- 2º. RC Guimarães 41 sócios - 92,37%
- 3º. RC Santo Tirso 35 sócios - 85,05% (O Presidente seria mais tarde DG).

Claro que, se considerássemos o número de Companheiros, haveria uma pequena alteração entre os dois primeiros. É a assiduidade que tal possibilita.

O RCGuimarães tinha tido nos meses anteriores 99,08% (ganhou mesmo a certa altura o célebre Troféu "Rosanoff", por ter sido o Rotary Clube que, na Europa, alcançara a melhor assiduidade - 98,05, 88,89, 98,45 e 92,32).

PERGUNTO EU..... E HOJE, COMO É ?

Alguém se preocupa com a assiduidade? Os RC's têm um número suficiente de sócios Rotários? Estes sabem o que é o Rotary? O esforço feito pelos DG's tem alcançado resultados positivos? Eles ficaram satisfeitos com o apoio que os Companheiros têm dado aos novos sócios? De que falam os ilustres DG's nas VOG? (para além das inultrapassáveis e indispensáveis novas sobre *The Rotary*

Foundation). Haverá em Rotary algo de mais importante que uma assiduidade produtiva, em que os Companheiros Rotários sentem que devem ajudar os sócios que acabam de ser admitidos e que também querem ser Rotários? É que NÃO BASTA PAGAR AS QUOTAS. ISSO É MUITO POUCO. Nós, que somos Rotários, temos que ajudar os DG's na sua Missão principal que é a de manter os Clubes rotários operantes, entusiasmados e desejosos de ajudar o Movimento Rotário, e isto mesmo que os DG's entendessem (se tal acontecesse, o que não creio) que o conhecer Rotary não é fundamental. É que não iremos a lado nenhum apenas com o esforço de meia dúzia de Companheiros mais interessados, o que, reconheçamos, não é justo.

Comecei há 52 anos a propor a admissão de novos Companheiros e, só no meu RC tenho 31 por mim apadrinhados. Quatro deles já têm 50 anos de Serviços ao Rotary. Isto é importante pois, se eu ou cada um de nós quiséssemos, poderíamos propor 50 ou 60 amigos, pois nós até devemos ter mais. Mas não é isso o que, realmente, interessa. O importante é que cada um dos que nós propusermos tenha minimamente a noção de que ROTARY É SERVIÇO, e, ao convidá-lo, que esperamos que o seu trabalho e o seu esforço sejam um exemplo para todos nós daquilo que pode ser um Profissional, um digno representante da sua Classificação Rotária.

E, pensando bem, valerá a pena admitir sócios que não se interessam, e pelo menos aparentemente não se interessarão, pelos problemas do Mundo em que vivemos? Só para fazer número?! Acreditem: não valerá a pena. E vós sabeis isso, porque a maioria de vós, meus queridos Companheiros, sabeis que vale a pena DAR DE SI ANTES DE PENSAR EM SI. E é por isso que ficamos honrados por nos tratarem por Companheiros e faz sentido o esforço que fazemos para ter SUCESSO na nossa Profissão e no Movimento Rotário, jamais esquecendo que o SUCESSO só está à frente do TRABALHO ... no Dicionário.

FELIZ NATAL PARA TODOS E VOTOS DE INCON-TÁVEIS ÊXITOS.

UM ABRAÇO



Rotary



THE ROTARY FOUNDATION



A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Ni hao, Rotários!

Algo de verdadeiramente extraordinário aconteceu em Viena em Outubro passado. Um atleta do Kênia de seu nome Eliud Kipchoge foi a primeira pessoa de sempre que conseguiu correr a maratona em menos de duas horas.

Durante muitos anos os peritos na matéria pensaram que isso seria de todo impossível. Consideravam que o corpo humano não seria capaz de alcançar um tal feito. But Kipchoge conseguiu-o porque tinha uma formidável equipa a trabalhar com ele. Teve "lebres" a correrem a seu lado e gente que tudo fez para assegurar que ele teria ao longo da prova vitaminas e hidratação adequadas. A distâncias certas havia corredores frescos que entravam na prova para o encorajar e ajudar a atingir o seu objectivo.

Tal como Eliud Kipchoge, o Rotary conta com um forte apoio de uma equipa que o apoia cada vez mais à medida que nos aproximamos da linha da meta que culminará com o alcance de um mundo livre de polio. Por isso temos tantos Rotários extraordinários que já ajudaram neste ingente esforço ao longo de todo este tempo, dando do seu tempo e das suas energias para mais e mais nos aproximarmos de tal meta.

A Organização Mundial da Saúde já certificou que o Tipo 3 do vírus selvagem da polio está erradicado. Esta é uma grande notícia! Por outro lado, passaram já três anos sem que se tenham registado quaisquer casos de polio no continente africano. Este poderá ser, em breve, declarado como livre de polio.

A derradeira etapa da nossa jornada é das mais difíceis. O Paquistão e o Afeganistão constituem grandes

desafios que temos de enfrentar — mas também já, em antes, tivemos de fazer face a tantos outros... Sempre que determinada meta parece inatingível, os Rotários uniram as mãos e responderam à chamada.

Não é agora a altura certa para perdermos tempo a pensar que a nossa corrida já terminou. Seremos capazes de imaginar o que teria acontecido a Eliud Kipchoge se todos os seus apoiantes tivessem resolvido ir embora ao fim de 2 milhas? Certamente que ele jamais teria alcançado o seu objectivo.

É preciso estar dotado de um carácter especial para ultrapassar uma tarefa eivada de tantas dificuldades ao longo de todo o percurso a caminho do seu fim. Os actuais são tempos em que mais precisamos das ajudas uns dos outros. Na sua obra *Tao Te Ching*, Laozi escreveu que a corrida das 1.000 milhas começa por um simples passo. Mas ela também termina com um simples passo. E estes passos derradeiros exigem de nós tanta coragem quanto a que o primeiro exigiu de nós.

Façamos história: o Rotary — a linha da meta está quase a ser alcançada!

Gary C.K. Huang

Presidente do Conselho de Curadores de TRF

O CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2019-20

Presidente

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé (Taiwan)

Presidente-Eleito

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo (Sri Lanka)

Vice-Presidente

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA)

Curadores

Jorge Aufranc
Rotary Club de Guatemala-Sul (Guatemala)

Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso Robles, Califórnia (EUA)

Hipólito S. Ferreira
Rotary Club de Contagem-Cidade Industrial (Brasil)

John F. Germ
Rotary Club de Chattanooga, Tennessee (EUA)

Per Høyen
Rotary Club de Aarup (Dinamarca)

Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland, Ontário (Canadá)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-Leste (Japão)

Júlia D. Phelps
Rotary Club de Amesbury, Massachusetts (EUA)

Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham (Austrália)

Gulam Vahanvaty
Rotary Club de Bombaim (Índia)

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip (Inglaterra)

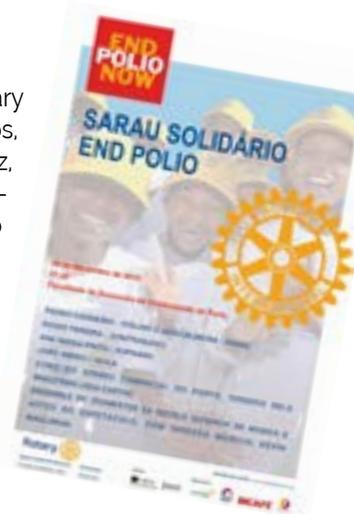
Sangkoo Yun
Rotary Club de Sae Hanyang (Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

SARAU SOLIDÁRIO "END POLIO NOW"

Por iniciativa do conjunto dos Rotary Clubes de Águas Santas/Pedrouços, "E-Club" D. 1970, Gondomar e Porto-Foz, realizou-se nas instalações da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, este Sarau para angariação de fundos a favor da Campanha de Erradicação Global da Polio. O seu programa envolveu canto por Ana Maria Pinto (soprano) e pelo Coro do Ateneu Comercial do Porto, acompanhados por Pedro Carneiro (violino), João Almeida (piano), Diogo Pereira (contrabaixo) e João Abreu (viola), tudo dirigido pela maestrina Lúcia Castro.



DE COMO VAI A ERRADICAÇÃO

As mais frescas informações acerca do ponto-de-situação da Campanha de Erradicação Global da Polio fornecem um panorama de alguns progressos, mas também de alguns recuos.

Assim, novos casos de polio foram detectados no Paquistão no ano passado, em número que "mordeu" as duas centenas, e surgiram casos com origem em crianças já vacinadas mediante a vacina oral. Esta involução foi causada pelo conflito e pela resistência de grupos que, com base em argumentação religiosa, têm feito oposição tenaz à vacinação, se bem que não se tenham encontrado episódios de violência contra as mulheres, por colaborarem em acções de vacinação, nem contra as equipas que se ocupam dela.

Por outro lado, devido a certa quebra no que toca a vigilância e a vacinação, registou-se a recidiva de casos de polio em alguns países que já tinham, e de há muito, sido declarados livres da doença, como na China e nas Filipinas.

Em sentido positivo, o Continente Africano persiste na oferta de condições para que deva ser declarado livre da polio pela OMS e continuam a considerar-se erradicadas as estirpes do vírus selvagem 2 e 3.

Decorrem em bom ritmo os trabalhos de definição, construção e preparação técnico-científica de Centros de Contenção e de acções a empreender pos-polio.

PRÉMIOS "POLIO"

Com a intenção de promover o maior dos apoios ao objectivo de erradicação da poliomielite, a Comissão Distrital de *The Rotary Foundation* (D. 1960) instituiu Prémios para doadores que, até às 0 horas do próximo dia 16 de Abril, realizem entregas voluntárias para o Programa PolioPlus, disponível no "site" do R.I. ou sejam depositadas na conta "Erradicar a Polio". Criou também o Prémio Jaime Saez Buceta, que será atribuído ao Rotary Clube que, no corrente ano rotário, maior valor global de doações tenha encaminhado para a Campanha de Erradicação Global.

E ainda o Prémio José Manuel Cordeiro, ao qual fará jus o Rotary Clube que, nos últimos cinco anos rotários, maior regularidade tenha evidenciado nas doações para esta causa, sendo critério de desempate o do maior volume de doações no conjunto de tais cinco anos, incluindo o actual.

FORMULÁRIO PARA NOTA A FORNECER À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Evento: (ex. Visita do Governador ao Rotary Club de)

Data:

Local: (ex. Restaurante x)

Total de participantes:

Entidades Autárquicas ou outras presentes:

Rotary Clubes representados:

Como decorreu: (no caso de VOGs, que empresas foram visitadas; se for Transmissão de Mandatos, descrever o momento da "passagem do testemunho", etc.)

Citação do Presidente do Clube anfitrião do evento: (uma ou duas frases mais significativas da sua intervenção)

Citação da Entidade Autárquica mais relevante no evento: (idem)

Citação do Governador (ou de quem o tenha representado): (uma ou duas frases mais significativas da sua intervenção)

Observações: (indicar algum elemento de especial relevo, caso tenha acontecido – p. ex., alguém que tenha feito um donativo para combate à polio)

Atenção:

- Indicar o nome e o contacto do responsável do Clube pela imagem pública, para esclarecimento de eventuais dúvidas;
- enviar duas fotos do evento, com qualidade (evite a "saudação das bandeiras")

FERRAMENTAS PARA A CONSTRUÇÃO DE NOTÍCIAS

Elementos a fornecer fotos (duas ou três)

Data:

Evento:

Local:

Números envolvidos: (participantes/verbas/beneficiários...)

Entidades presentes e seus representantes:

Descrição do evento:

Motivação para o evento:

Citações de discursos ou envolvidos:

Observações: (situações inusitadas e que possam ser interessantes)

Não esquecer: a indicação do tema da foto e a legenda que sugira para ela.

O DELEGADO É A CHAVE

Cláudia Oliveira | Directora/Editora Adjunta

Caros Companheiros Delegados à Revista PORTUGAL ROTÁRIO.

Tem vindo a ser feito um esforço por ajustar os conteúdos da nossa Revista às necessidades dos Clubes e imperativos de comunicação da actualidade.

Creio que todos devem ter reparado nas mudanças ao nível de paginação e de apresentação do conteúdo informativo enviado pelos Clubes.

Sendo um espelho da acção dos Clubes, queremos continuar a contar com a informação do vosso plano de actividades, mas também queremos poder contar, de forma mais alargada, como dão corpo a grandes projectos e fazem a diferença sustentada na vida dos que tocam. Estas histórias mostram como as várias rodas dentadas podem girar de forma concertada, fazendo a diferença.

Para podermos, todos juntos, continuar a melhorar, pedia a vossa atenção para os documentos que deixamos aqui reproduzidos, que podem apoiar na selecção da informação pertinente a divulgar, de acordo com o meio usado (incluindo a Revista PORTUGAL ROTÁRIO).

Agradecemos a colaboração de todos na correcta divulgação do que é o Rotary e na propagação dos seus valores.

Estamos, obviamente, disponíveis para ajudar e para esclarecer dúvidas.



DELEGADOS

DISTRITO 1960

ABRANTES: Hália Santos Costa; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Ana Margarida Gomes; **ALMADA:** Jorge Humberto Lucas Coelho; **ALMANCIL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Arnaldo Xarim; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Esteves Mendes; **BEJA CIDADE:** Luis Manuel Sousa Palaré; **BOMBARRAL:** Cândido M. Patuleia Mendes; **CALDAS DA RAÍNHA:** João Manuel dos Santos Girão; **CARNAXIDE:** Francisco Queiroz; **CASCAIS-ESTORIL:** Gabriela Carvalho; **CASTELO BRANCO:** Raquel Alveirinho Correia; **ENTRONCAMENTO:** Júlio de Sousa Gomes; **ESTO INTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** António Pereira Coutinho; **FARO:** Tito Olivio Henriques; **FUNCHAL:** Luisa Paonelli; **HORTA:** Luís Branco; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** António Emilio Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Isabel Rosmaninho; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Nuno Rosa; **LISBOA-CENTRO:** Miguel Rijo; **LISBOA-ESTRELA:** Vera Borges Cruz; **LISBOA INTERNATIONAL:** Guirec Malfait; **LISBOA-LUMIAR:** José Bonfim; **LISBOA-NORTE:** Paulo Macedo Martins; **LISBOA-OESTE:** Arlindo Cresso Rodrigues; **LISBOA-OLIVAI:** Manuel Gonçalves Ferreira; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Gabriel de Magalhães; **LOULÉ:** Luisa Viegas; **LOURES:** Nuno Sanches; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Anabela Feiteira; **MOITA:** Filipe Coentro; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** António Faustino; **OEIRAS:** Daniel Soares de Oliveira; **OLHÃO:** Vítor Justo; **PALMELA:** Jorge Humberto Nunes Ferreira; **PAREDE-CARCAVELOS:** Vítor Cordeiro; **PENICHE:** Ângela Malheiros; **PONTA DELGADA:** Maria Leonor Anahory; **PORTALEGRE:** Isilda Maria Calha Garraio; **PORTELA:** Vasco Lança; **PORTIMÃO:** Jorge Reis de Oliveira; **PRAIA DA ROCHA:** João Carlos Alves; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Armando Rosa; **SESIMBRA:** Carlos Sargedas; **SETÚBAL:** Ricardo Jorge Martinez Marques; **SINES:** Pedro Dátia; **SINTRA:** Álvaro Silva Ribeiro; **TAVIRA:** Maria Isabel Lopes; **TORRESVEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

DISTRITO 1970

ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS: José Manuel Sampaio; **ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **ALBERGARIA-A-VELHA:** José Laranjeira; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCA:** Cláudia Oliveira; **AVEIRO:** João Oliveira; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Barros Moreira; **BRAGA-NORTE:** José Alberto Oliveira; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Carlos Manuel da Silva Ferreira; **CASTELO DE PAIVA:** Helder Reis; **CELORICO DE BASTO:** Paula Cristina M. dos Santos Simões; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **COIMBRA:** Isabel Garcia; **COIMBRA-OLIVAI:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** António Honório Monteiro; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Carlos A. Campos de Matos; **E-CLUB D. 1970:** Augusto César Reis; **ERMESINDE:** Carlos Mourão; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Mário Ferreira Fernandes; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFE:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Carlos Felix; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** José Trindade; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Francisco Barbeira; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Júlio Senos; **LAMEGO:** António Fernandes Taveira; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MANGUALDE:** Fernando Manuel Morais de Almeida; **MARINHA GRANDE:** Maria Helena Pereira da Silva; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártolo Calçada; **MONTEMOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Rainho; **MURTOSA:** António Leite S. Ribeirinho; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** José Carlos Sereno Castilho Duarte; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Domingos Rosendo Teixeira de Lima; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Basílio Lima Ribeiro Torres; **OVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PAEDES:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Berto Gil Moreira Ferreira Gomes; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luis Arezes; **PONTE DE LIMA:** João Carlos Brandão Gonçalves; **PORTO:** Maria João Soares Ribeiro; **PORTO ALIADOS:** Luís Araújo; **PORTO-DOURO:** Sérgio Ribeiro; **PORTO-FOZ:** Nuno Campos; **PORTO-OESTE:** Carlos Mourão; **PÓVOA DE LANHOSO:** Cândido da Silva Mendes; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **SANDIM:** Fernando Fontes; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIRSO:** António J. Gonçalves Afonso; **SEIA:** Joaquim Jacinto Alves; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Pedro Lobo; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Catarina Torres; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRA:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Daniela Pinto Neves; **VALONGO:** José Carmindo Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Maria Luísa Gomes Pinto Quintela; **VILADO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** Jorge Manuel Carmo Gonçalves; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Idalino de Oliveira Almeida; **VIZELA:** Maria do Resgate Salta.

PUBLICIDADE EM PORTUGAL ROTÁRIO - TABELA DE PREÇOS -

1/4 de página (90x130 mms):	50,00€
1/2 de página (180x130 mms):	100,00€
1 página (180x277 mms):	100,00€
Capa/Contra capa interiores	200,00€
Contra-capa	320,00€

Observações:

- Os contratos para inserções do mesmo anúncio por um período semestral beneficiam de um desconto de 20%.
- A Revista é mensal.
- Os custos dos fotolitos, ou equiparados, são a cargo do cliente.
- Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda, o IVA à taxa legal em vigor.

MERGULHE EM ALGO DE SIGNIFICATIVO E SINTA-SE INSPIRADO

Vá a rotary.org/VR para se deliciar com a nova fonte de realidade virtual e faça *download* de Rotary VR app.

Utilize estas importantes ferramentas para programar um evento de que seja responsável e inspire os outros.

Rotary



C O S C I A

LA VERA PERLA DAL 1919



PIRES JOALHEIROS®

BRAGA

Rua do Souto 48 . 4700-329 Braga
Tel.: 253 201 280 . geral@piresjoalheiros.pt